

Boletim Técnico 02/2023

Elaborado pelo Grupo Interdisciplinar de Trabalho e Estudos Criminais-Penitenciários (GITEP) da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) – vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Política Social e Direitos Humanos e ao curso de graduação em Direito. Permite-se a reprodução, desde que citada a fonte. Contato: gitepucpel@gmail.com
Responsáveis por este Boletim Técnico: Ms. Marina Nogueira Madruga; Dra. Christiane Russomano Freire

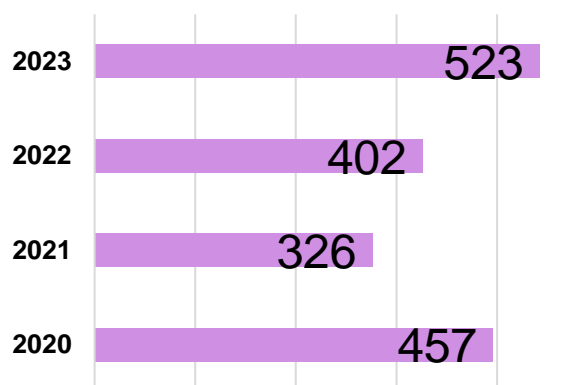
Violência contra a mulher em Pelotas – 2023: cenário e desafios

No primeiro semestre de 2023 o Município de Pelotas vem registrando aumento nos crimes que envolvem violência doméstica e familiar contra a mulher.

Os indicadores criminais da Secretaria de Segurança Pública apontam para o crescimento dos crimes de ameaça, feminicídio consumado, estupro e lesão corporal.

A análise observou que o delito de ameaça de janeiro a junho de 2022 registrava 402 casos, enquanto no mesmo período, em 2023, já registra 523.

Gráfico 1: Crimes de ameaça no primeiro semestre de 2020 a 2023:



Fonte: Secretaria de Segurança Pública, 2023.



**AMEAÇAS
AUMENTAM
23,1%
EM PELOTAS**

O gráfico a seguir apresenta a elevação do delito em relação aos anos anteriores, inclusive durante o período pandêmico.

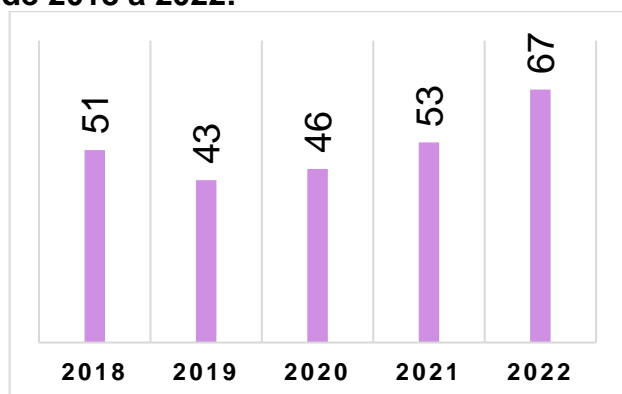
Seguindo a tendência nacional, os crimes violentos contra mulheres também passaram por crescimento nos indicadores criminais.

O Brasil registrou em 2022, segundo o Fórum de Segurança Pública, aumento de 6,1% nos crimes letais contra mulheres em situação de violência doméstica e o maior número de estupros da história, totalizando 74.930 vítimas, dessas, 88,7% mulheres e 68,3% dos crimes ocorrem em sua residência.

O homicídio de mulheres em situação de violência doméstica (feminicídio) em Pelotas já conta até junho de 2023 com duas mortes, enquanto no mesmo período no ano anterior registrava apenas uma. Na mesma linha, se tem o aumento de 11 casos de crimes de estupro, que apontam 31,4% de crescimento em relação ao mesmo semestre do ano anterior.

O cenário municipal em relação aos crimes sexuais contra a mulher em situação de violência doméstica também merece atenção: observa-se que desde 2019 os números de casos sofrem aumento progressivo.

Gráfico 2: Casos de estupro em Pelotas de 2018 a 2022:



Fonte: Secretaria de Segurança Pública, 2023.

O ano de 2022 apresenta o maior percentual de aumento, 20,89% em relação à 2021. Ainda, no primeiro semestre de 2023 os números continuam em alta, já totalizando 35 registros, enquanto no mesmo período no ano passado, registrou apenas 23.

Tabela 1: Estupros no primeiro semestre de 2022 e 2023 em Pelotas:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
2022	3	6	5	6	3	1
2023	8	8	9	4	5	1

Fonte: Secretaria de Segurança Pública, 2023.

Da mesma forma, ocorreu com o crime de lesão corporal contra mulheres, que registrou o aumento percentual de 20,71% no primeiro semestre de 2023.

Tabela 2: Lesões corporais no primeiro semestre de 2022 e 2023 em Pelotas:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
2022	71	46	61	52	48	51
2023	89	66	66	72	47	48

Fonte: Secretaria de Segurança Pública, 2023.



338
CASOS DE
LESÃO
CORPORAL EM
2023/1

Frente aos indicadores apresentados, é possível constatar que em Pelotas persistem as ocorrências de violência de gênero. Isso é evidenciado pela elevação dos índices criminais, nos fazendo questionar **“qual será o cenário pelotense ao final de 2023?”**

DESAFIOS

Os crimes violentos contra às mulheres no município precisam ser enfrentados de um modo mais efetivo e combativo com intervenções concretas por parte das instituições públicas, focadas também na prevenção; organização e participação da sociedade civil; programas e campanhas educacionais e de conscientização; fortalecimento da rede de apoio às vítimas, monitoramento e pesquisas.